



## Estimativa do número ideal de *Trichogramma galloi* Zucchi, 1988 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em ovos de *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée) (Lepidoptera: Crambidae)

Débora Ferreira Melo Fragoso<sup>1</sup>; Dirceu Pratissoli<sup>1</sup>; Amanda Carlos Tuler<sup>2</sup>; Alixelhe Pacheco Damascena<sup>1</sup>; Luana Viana Faria<sup>1</sup>; José Romário de Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Manejo Fitossanitário de Pragas (NUDEMAFI), Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, Rua Alto Universitário, Bairro Guararema, s/n, Caixa Postal 16, 29500-000, Alegre, ES, Brasil. Email: debmelo@gmail.com. <sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, DEPA/Entomologia Agrícola, CEP 52171-900, Recife, PE

O tomateiro é uma cultura de alto risco, devido principalmente aos danos causados pelas pragas, dentre elas a broca-pequena-do-fruto, *Neoleucinodes elegantalis* (Guenée) (Lepidoptera: Crambidae) que causa danos diretamente no fruto, podendo causar perdas de 90%. Com o intuito de reduzir a quantidade de agrotóxicos pulverizados no controle da broca-pequena, a utilização do controle biológico com liberação de *Trichogramma* pode ser promissor no manejo fitossanitário dessa praga. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi estimar o número ideal de espécimes de *Trichogramma galloi* Zucchi, 1988 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) por ovos da broca-pequena-do-tomateiro. A linhagem de *T. galloi* utilizada foi retirada da criação estoque do Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Manejo Fitossanitário de Pragas (NUDEMAFI). O experimento foi conduzido em casa de vegetação do CCAUFES em mudas de tomate (Alambra F1) de 60 dias. As fêmeas de *T. galloi* foram liberadas na proporções de 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64 e 128 por ovo da broca-pequena, em uma gaiola (60 x 60 x 150 m) confeccionada com tela antiáfideo, vedada em sua base. Tomates contendo 200 ovos foram colocados na parte mediana da planta. Assim, de acordo com a proporção, foram liberadas 200, 400, 800, 1600, 3200, 6400, 12800, 25600 fêmeas de *Trichogramma* sp. O parasitismo foi permitido por 24h, sendo os frutos posteriormente identificados, levados ao laboratório e dispostos em câmara climatizada (25 ± 1°C, UR de 70 ± 10% e fotofase de 14h). Em cada proporção, o experimento foi repetido 6 vezes, em um delineamento experimental inteiramente casualizado. O parâmetro avaliado foi o percentual de ovos parasitados em cada proporção. De acordo com os resultados ocorreu uma relação direta entre o número de parasitoides liberados e o parasitismo, sendo que a estimativa de 82 indivíduos do parasitoide por ovo da broca-pequena foi suficiente para alcançar 100% do parasitismo, ou seja, 200 ovos parasitados.

**Palavras-chave:** parasitoide de ovos, broca-pequena-do-fruto, manejo fitossanitário.

**Apoio:** FAPES, CAPES, FINEP.

## Toxicidade do extrato hexânico de atemoia sobre *Tetranychus urticae* (Acari: Tetranychidae)

Maria Herlândia de A. Fernandes<sup>1</sup>; Karen O. de Menezes<sup>2</sup>; Suzana V. Rabêlo<sup>3</sup>; José Eudes de M. Oliveira<sup>2</sup>; Rita de Cássia R. G. Gervásio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal. Universidade Federal do Vale do São Francisco, 56304-917 Petrolina, PE, Brasil. Email: herlandia\_fernandes@hotmail.com. <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970 Petrolina, PE, Brasil. <sup>3</sup>Renorbio/UFPE, 50670-901 Recife, PE, Brasil.

Nos últimos anos, devido aos problemas ambientais causados pelo uso indiscriminado de pesticidas sintéticos, a procura por novas espécies vegetais com atividade inseticida e acaricida tem aumentado. Plantas da família Annonaceae estão ganhando destaque por apresentarem bioatividade no controle de pragas. Assim, objetivou-se avaliar a toxicidade do extrato hexânico do híbrido atemoia (*Annona cherimola* Mill. x *Annona squamosa* L.), sobre fêmeas adultas do ácaro rajado *Tetranychus urticae*. Os ensaios foram realizados em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (concentrações de 1, 2, 3% do extrato e a testemunha) e cinco repetições, sendo cada repetição composta por uma placa de Petri, contendo uma esponja de poliuretano umedecida com água, papel filtro e um disco foliar de feijão de porco (*Canavalia ensiformes*), com 3,5 cm de diâmetro, infestado com dez fêmeas adultas de ácaro. As concentrações do extrato foram solubilizadas em 10% de acetona e diluídas em água destilada. No tratamento testemunha utilizou-se água destilada com 10% de acetona. As aplicações foram realizadas em torre de Potter com 2 ml de cada concentração por repetição. As avaliações foram realizadas no período de 24, 48 e 72 horas após a aplicação, quantificando o número de ácaros mortos. Verificou-se nas concentrações de 1, 2 e 3% uma mortalidade de 32, 64 e 76%, respectivamente, nas primeiras 24 horas, enquanto que, no tratamento testemunha não houve mortalidade. Após 72 horas da aplicação, o número de ácaros mortos continuou crescendo de acordo com o aumento das concentrações, estabelecendo um percentual de 4% de mortos na testemunha, 50% na concentração de 1%, 74% na de 2% e 80% na concentração de 3%. Mediante esses resultados, o extrato orgânico de atemoia mostrou-se eficiente para essa espécie em condições de laboratório.

**Palavras-chave:** Ácaro rajado, acaricida botânico, Annonaceae.